



AZ@BXL

Número: 195

Data: 2021.10.01

No título: Praia da Amora, 2021, óleo sobre tela, 50 x 70 cm.

Pintura de: Martim Cymbron

Destaques:

[Conferência sobre o Futuro da Europa: Reunião do Painel de Cidadãos Europeus](#)

[Semana Europeia das Regiões e Cidades](#)

[Fórum de captura, utilização e armazenamento de carbono](#)

[Conferência do Prado ao Prato](#)

[Relatório de Iniciativa sobre uma estratégia da UE para redução das emissões de metano aprovado pela Comissão ENVI do PE](#)

[Dia Internacional da Consciencialização sobre Perda e Desperdício Alimentares](#)

[Sessão Plenária do Parlamento Europeu \(4 a 7 de outubro\)](#)



1-3 de outubro



Conferência sobre o Futuro da Europa: Reunião do Painel de Cidadãos Europeus

O terceiro Painel dos Cidadãos Europeus [incidirá](#) nas alterações climáticas, ambiente / saúde. Um programa detalhado poderá ser consultado [aqui](#). Os Painéis de Cidadãos Europeus são um elemento central da Conferência organizada pelo Parlamento Europeu, o Conselho da UE e a Comissão Europeia com base na sua Declaração Conjunta. As deliberações dos Painéis baseiam-

se nas contribuições dos cidadãos recolhidas de toda a Europa na Plataforma Digital Multilíngue, bem como no apoio e apresentações de académicos proeminentes.

4 a 7 de outubro



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

De 4 a 7 de outubro o Parlamento Europeu [estará](#) reunido, em Estrasburgo, para a sessão plenária para discutir algumas temáticas, tais como: Aumento dos preços da energia e medidas europeias para mitigar o seu impacto; Futuro das relações entre a UE e os EUA; Avaliação das medidas da UE para o setor do turismo; Agência Europeia para o Asilo; Plataformas sociais: mais esforços para combater a desinformação, entre outros temas de relevância para a atualidade.

4 e 5 de outubro



Inovação Social para Inclusão de Refugiados: Semear inovação em períodos de crise

A quarta [conferência](#) da Inovação Social para a Inclusão de Refugiados (SI4RI) baseia-se nas edições anteriores de 2016, 2017 e 2019. A conferência de 2021 explorará em particular como o cenário diversificado de parcerias, empresas sociais, modelos participativos e iniciativas lideradas pela comunidade que lideram a inovação social para a inclusão se saíram no contexto do COVID 19. Também discutirá como este ecossistema pode emergir fortalecido da crise, e como as inovações podem alcançar lugares carentes e grupos altamente vulneráveis.

6 de outubro



Conferência de 2021 sobre produtos químicos mais seguros

A Europa [lidera](#) o caminho para um ambiente mais sustentável e livre de produtos tóxicos. A conferência tentará dar resposta a perguntas como “Como a Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA) e os seus parceiros apoiam as empresas no caminho da sustentabilidade?” “Quais são as expectativas regulatórias no cenário em evolução e como podemos ajudá-lo a atendê-las?”.

7 e 8 de outubro



SELFIE FORUM 2021

A comunidade SELFIE irá [reunir-se](#) no segundo fórum. O evento dará as boas-vindas a líderes escolares, professores, alunos, treinadores, coordenadores nacionais, atores políticos, investigadores e profissionais. O fórum concentrar-se-á em fornecer ideias para que as escolas criem o seu próprio plano de ação e darem um passo à frente em termos de aptidões digitais. É organizado pelo Centro Comum de Investigação (JRC) da Comissão Europeia em associação com a Direção-Geral da Educação e Cultura (DG EAC) e com a colaboração da Direção-Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL). Contará com a participação dos comissários europeus Mariya Gabriel, responsável pela inovação, investigação, cultura, educação e juventude, e Nicolas Schmit, responsável pelo emprego e direitos sociais.



Trabalho de alta qualidade para uma vida de alta qualidade

Uma [recuperação](#) económica pós-pandemia bem-sucedida e equitativa deve ser baseada num mercado de trabalho responsivo, resiliente e inclusivo. Do ponto de vista da formulação de políticas, das últimas descobertas científicas e das melhores práticas, esta conferência organizada pela Presidência Eslovena do Conselho da UE abrirá discussões sobre alguns aspetos importantes de alta qualidade, ou seja, ambientes de trabalho sustentáveis, especialmente seguros e livres de riscos para a saúde, capacidade de trabalhar em ambientes de trabalho cada vez mais digitalizados e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, levando em consideração as mudanças demográficas e a igualdade de oportunidades.

8 de outubro



EYE2021 online: participa e define o futuro da UE!

Durante a [primeira semana](#) de outubro, milhares de jovens da União Europeia vão reunir-se no Parlamento em Estrasburgo, no Evento Europeu da Juventude (EYE), para discutir e partilhar ideias sobre como moldar o futuro da Europa. No evento, os jovens terão a oportunidade de participar em debates, workshops, atividades desportivas, stands e espetáculos, bem como de trocar ideias com especialistas, ativistas, influenciadores e decisores ao nível das questões que marcam a atualidade. O EYE2021 consiste também no culminar do processo de consulta da juventude, pelo Parlamento Europeu, para a Conferência sobre o Futuro da Europa. Poderá partilhar as suas ideias sobre o rumo que quer para a Europa tome em [youthideas.eu](#), até ao dia 9 de outubro. Os participantes do EYE2021 vão explorar as ideias apresentadas nos workshops e votar. Os resultados serão incluídos num relatório que será apresentado aos membros da Conferência e incluído no debate político sobre o futuro da Europa.

11 de outubro



Semana Europeia das Regiões e Cidades

A 19.ª edição da Semana Europeia das Regiões e Cidades [realiza-se](#) de 11 a 14 de outubro de 2021. O evento é totalmente digital. A agenda apresenta mais de 300 sessões e atividades de networking online. A edição deste ano concentra-se em quatro tópicos: Transição Verde; Coesão; Transição digital; Comprometimento dos cidadãos.



Fórum de captura, utilização e armazenamento de carbono

A Comissão Europeia está a [organizar](#) o primeiro fórum de alto nível para envolver e facilitar as discussões sobre captura, utilização e armazenamento de carbono (CCUS). O fórum é projetado para envolver todas as partes interessadas relevantes, representantes das instituições da UE e países da UE para facilitar a implantação de tecnologias CCUS. O lançamento do fórum terá lugar na presença do Vice-Presidente Executivo da Comissão, Frans Timmermans, e da Comissária Europeia para a Energia Kadri Simson. Fechar a lacuna para a neutralidade climática até 2050 exigiria soluções inovadoras para capturar CO₂ e armazená-lo de forma duradoura nos ecossistemas, reservatórios geológicos ou produtos. Soluções tecnológicas, como a combinação de bioenergia ou CO₂ capturado diretamente pelo ar com CCUS, tem o potencial de remover várias centenas de milhões de toneladas de CO₂ por ano.

13 e 14 de outubro



Escrita clara para a Europa 2021

“Escrita clara para a Europa” [será](#) uma oportunidade para trocar ideias sobre formas de comunicar mais claras por escrito com os cidadãos da Europa, para partilhar experiências e para aprender sobre o trabalho das instituições da UE nesta área. A conferência acontecerá de 13 a 14 de outubro de 2021. Será uma oportunidade para: aumentar a conscientização sobre a importância e os benefícios da escrita clara e enfatizar a necessidade de uma linguagem clara e inclusiva, promover a cooperação, melhorar o compartilhamento de conhecimento e trocar melhores práticas. A conferência é organizada pela Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia.

13 e 14 de outubro



Seminário de alto nível sobre comércio eletrónico: o caminho a seguir

O [seminário](#) aduaneiro de alto nível é um evento tradicional organizado pela Presidência da UE em conjunto com a Comissão Europeia no âmbito do programa aduaneiro. O tema do seminário deste ano, com a presença dos chefes das administrações aduaneiras da UE, países dos Balcãs Ocidentais e da Turquia, é o comércio eletrónico. O seminário oferecerá um fórum para discutir uma abordagem comum e coordenada para os vários desafios e ameaças colocados pelo comércio eletrónico.

14 e 15 de outubro



Conferência “Do Prado ao Prato” – Construir, em conjunto, sistemas alimentares sustentáveis

Construir sistemas alimentares sustentáveis em conjunto “é um encontro anual de partes europeias interessadas em ajudar a definir o caminho da UE para sistemas alimentares sustentáveis”. As partes interessadas em toda a cadeia de valor alimentar, autoridades públicas, organizações internacionais e da sociedade civil, bem como outros cidadãos e o público interessado são convidados a participar no debate todos os anos e contribuir para um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente. O evento também proporciona um fórum de discussão sobre os desafios e oportunidades associados à transição para sistemas alimentares sustentáveis, bem como sobre possíveis outras áreas de intervenção.

25 -29 de outubro



Semana da Energia Sustentável da UE (EUSEW) 2021

A Semana da Energia Sustentável da UE (EUSEW) terá lugar de 25 a 29 de outubro de 2021 sob o tema “Rumo a 2030: Reformulação do sistema energético europeu”. No ano passado, o EUSEW tornou-se totalmente digital e este ano poderá encontrar-se online mais uma vez. O evento incluirá uma conferência de política digital de 3 dias, os EUSEW Awards, o 2º Dia Europeu da Energia e da Juventude, bem como várias atividades de networking. Os participantes também terão acesso a eventos paralelos online e Energy Days, eventos digitais que ocorrem em toda a Europa.

8 de novembro



Abertura de fase de submissão de comentários

Na sequência da apresentação do pacote legislativo “Objetivo 55 (*Fit for 55*)”, adotado pela Comissão Europeia no passado dia 14 de julho, esta decidiu abrir um período de submissão de comentários. A Comissão refere que o «Pacto Ecológico Europeu estabelece o objetivo de a UE se tornar o primeiro continente com um impacto neutro no clima até 2050, isto é, da sua economia produzir emissões líquidas nulas de gases de efeito de estufa. Nessa ótica, a Comissão está a rever todas as políticas relevantes, incluindo a regulamentação relativa ao uso do solo, à alteração do uso do solo e à silvicultura. O objetivo é aumentar os esforços do setor para reduzir as emissões, assegurar e reforçar a captação de dióxido de carbono. Neste sentido, a fase de submissão de comentários está dividida em nove temas:

- ❖ [Uso do solo, alteração do uso do solo e silvicultura – revisão da legislação europeia;](#)
- ❖ [Mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras;](#)
- ❖ [Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE \(revisão geral\) — reforço do mecanismo de estabilização do mercado \(reserva de estabilização do mercado\);](#)
- ❖ [Objetivos nacionais em matéria de redução das emissões \(Regulamento Partilha de Esforços\) – revisão com base no plano para 2030 relativo ao clima;](#)
- ❖ [Alterações climáticas – atualização do regime de comércio de licenças de emissão da União Europeia \(RCLE\);](#)
- ❖ [Pacto Ecológico Europeu – Revisão da Diretiva Tributação da Energia;](#)
- ❖ [Diretiva da UE relativa à eficiência energética \(DEE\) – avaliação e revisão;](#)
- ❖ [Emissões de CO2 provenientes do transporte marítimo — incentivar a utilização de combustíveis hipocarbónicos.](#)

ACONTECEU



Agricultura

Proposta de Relatório de Iniciativa sobre uma estratégia da UE para redução das emissões de metano aprovada pela Comissão ENVI do Parlamento Europeu

No seguimento da [apresentação](#) da Estratégia da União Europeia para o Metano pela Comissão Europeia (em outubro de 2020), o Parlamento Europeu decidiu avançar com um relatório de iniciativa sobre esta mesma estratégia. A proposta de relatório de [iniciativa](#) foi [aprovada](#) pela Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar do Parlamento Europeu no passado dia 28 de setembro, tendo-se registado 61 votos a favor, 10 contra e 7 abstenções, prevendo-se que o mesmo venha a ser votado na sessão plenária de 18 a 21 de outubro de 2021 em Estrasburgo.



Cultura

Eurodeputados apelam a normas sociais mínimas comuns para artistas e trabalhadores culturais

A Comissão da Cultura e Educação do Parlamento Europeu [apelou](#) à criação de um quadro à escala da UE sobre as condições de trabalho e normas mínimas para todos os artistas. Numa resolução adoptada por 26 votos a favor, nenhum contra e 3 abstenções, a Comissão da Cultura e da Educação exorta a Comissão a propor um “Estatuto Europeu do Artista”, estabelecendo um quadro comum para as condições de trabalho e padrões mínimos para todos Países da UE, respeitando plenamente as competências dos Estados-Membros no seu mercado de trabalho e política cultural.

A pandemia expôs as vulnerabilidades laborais pré-existentes de artistas e trabalhadores culturais: as artes são um campo de trabalho caracterizado pela intermitência, meios de subsistência frágeis, segurança social fraca ou ausente, como referiram os eurodeputados. Persistem enormes diferenças entre os Estados-Membros no que diz respeito ao apoio, benefícios sociais e definições de artista. Em 2020, o setor cultural e criativo da UE registou perdas no volume de negócios superiores a 30%, uma perda cumulativa de 199 mil milhões de euros - com os setores da música e das artes do espectáculo a registar perdas de 75% e 90%, respetivamente.



Empresas

Comissão Europeia homenageia vencedores do Prémio de Segurança dos Produtos da UE

A Comissão Europeia [anunciou](#) os vencedores do Prémio de Segurança dos Produtos da UE de 2021. Onze empresas de oito países diferentes foram homenageadas pelas suas inovações e investimentos destinados a proteger os consumidores. Na sua segunda edição, o prémio concentra-se em dois aspetos: a proteção dos grupos de consumidores vulneráveis e a utilização das novas tecnologias para garantir a segurança dos consumidores, com prémios distintos para as pequenas e médias empresas (PME) e para as grandes empresas. Embora não seja monetário, o Prémio de Segurança dos Produtos proporcionará aos vencedores um reconhecimento generalizado. Ao apresentar boas práticas, a Comissão Europeia pretende inspirar outras empresas a elevar o nível de proteção dos consumidores. Ao mesmo tempo, o prémio visa sensibilizar os consumidores para o seu direito de encontrar exclusivamente produtos seguros no mercado. Organizado de dois em dois anos pela Comissão Europeia, o Prémio de Segurança dos Produtos da UE homenageia as iniciativas das empresas que colocam os consumidores em primeiro lugar e que elevam a fasquia da segurança dos produtos de consumo a nível da UE. A segunda edição do Prémio de Segurança dos Produtos da UE esteve aberta a empresas dos Estados-Membros da UE e da Islândia, do Listenstaine e da Noruega. Foram recebidas candidaturas de pequenas e médias empresas de 15 países europeus distintos. Após uma seleção da elegibilidade, um júri composto por peritos em políticas e segurança selecionou os finalistas de cada categoria. Todos os finalistas foram, depois, selecionados com base em critérios internacionalmente reconhecidos em matéria de responsabilidade social das empresas. Os vencedores foram apurados com base em quatro fatores: inovação, impacto, potencial de inspiração e processos empresariais de segurança dos produtos.

Proteção ao consumidor: Companhias aéreas comprometem-se ao reembolso oportuno após o cancelamento de voos.

Na sequência de diálogos com a Comissão e com as autoridades nacionais de defesa do consumidor, 16 grandes companhias aéreas [comprometeram-se](#) a melhorar a informação e a reembolsar atempadamente os passageiros em caso de cancelamento de voos. A Comissão alertou as autoridades responsáveis pela aplicação da Cooperação para a Proteção do Consumidor (CPC), em dezembro de 2020, para abordar as práticas de cancelamento e reembolso de várias companhias aéreas no contexto da pandemia COVID-19. A Comissão Europeia, e na sequência de um alerta da organização de defesa do consumidor a nível da UE BEUC, lançou um alerta às autoridades nacionais em dezembro de 2020, tendo em vista a continuação das difíceis condições de reembolso para os consumidores. Em fevereiro de 2021, a rede de autoridades nacionais dos consumidores

liderada por seis autoridades coordenadoras - da Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha e Suécia - e com o apoio da Comissão Europeia, solicitou informações às 16 companhias aéreas mais frequentemente mencionadas nas reclamações dos consumidores. As companhias aéreas envolvidas no diálogo foram: Aegean Airlines, Air France, Alitalia, Austrian Airlines, British Airways, Brussels Airlines, Easyjet, Eurowings, Iberia, KLM, Lufthansa, Norwegian, Ryanair, TAP, Vueling e Wizz Air. Esta é a maior ação de CPC da história da rede e a primeira ação baseada em um alerta da Comissão. Este alerta foi desencadeado através de alertas externos do BEUC e das associações nacionais de consumidores e de um grande número de queixas que a Comissão, os Centros Europeus do Consumidor e as autoridades nacionais receberam sobre as práticas de cancelamento e reembolso das companhias aéreas relacionadas com o COVID-19. A ação do CPC baseou-se nos resultados de uma pesquisa lançada no início deste ano para coletar dados sobre as práticas de cancelamento das companhias aéreas e revisar as práticas pesquisadas em relação ao Regulamento (CE) 261/2004 sobre os direitos dos passageiros aéreos e a Diretiva 2005/29 / CE sobre práticas comerciais desleais.

Medidas ecológicas vão adicionar cerca de 8% aos custos das companhias aéreas, estima a Comissão Europeia

O executivo da UE [apresentou](#) um pacote de leis de energia e clima em julho deste ano, com o objetivo de reduzir pela metade as emissões de carbono da UE até o final da década, antes de chegar a zero líquido em 2050. Vários deles estão focados no setor de aviação, como planos para eliminar o status de isenção de impostos do querosene e eliminar gradualmente as licenças gratuitas de CO2 para voos cobertos pelo mercado de carbono da UE. Outra medida emblemática é a determinação de que os jatos que reabastecem nos aeroportos da UE aumentem uma determinada percentagem de combustíveis sustentáveis para o setor da aviação (SAFs). Os SAFs, que são feitos de biocombustíveis e eletrocombustíveis à base de resíduos, são significativamente mais caros do que o querosene. E isso provavelmente irá refletir-se no preço das passagens aéreas.

“É claro que haverá um impacto nos preços” das propostas da UE para tornar o setor da aviação mais verde, disse Filip Cornelis, diretor de aviação do departamento de transportes da Comissão Europeia. “Calculamos que o mandato da SAF por si só aumentará o custo do combustível para as companhias aéreas em cerca de 3% até 2030, com um impacto nos preços dos bilhetes de cerca de 1%”, disse Cornelis, que discursava num evento online organizado pela EURACTIV no dia 28 de setembro. “E isso simplesmente porque os combustíveis sustentáveis continuam a ser mais caros do que o querosene, entre duas e cinco vezes mais caros”, disse aos participantes do evento. Em meados do século, a Comissão espera um impacto de 8% no preço das passagens a partir do mandato da SAF, acrescentou. “Mesmo assim, vemos um grande apoio no setor, o que é muito bem-vindo. Acho que as companhias aéreas europeias estão prontas e os passageiros estão prontos para arcar com esse custo adicional”, acrescentou. Daniel Vilela Oliveira do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, também afirmou que a mudança para combustíveis renováveis, como os eletrocombustíveis, tornaria o voo mais caro, mas disse que o aumento deve ser considerado no contexto da emergência climática. “Os preços vão subir na aviação, mas para chegar à neutralidade climática essas medidas têm que ser tomadas”, disse.



Investigação e Inovação

Ministros responsáveis pela investigação chegam a acordo sobre abordagem global da investigação e inovação

Os ministros da UE responsáveis pela Investigação [reuniram-se](#) em Bruxelas no passado dia 28 de setembro, para debater a abordagem global da UE em matéria de investigação e inovação e o novo Espaço Europeu da Investigação. O Conselho (Competitividade – Investigação), aprovou ainda conclusões sobre uma abordagem global da investigação e inovação. Na abordagem global identificam-se ações fundamentais destinadas a reforçar a estratégia da UE para a cooperação internacional no domínio da investigação e inovação (I&I), com uma forte ênfase na abertura e nos princípios e valores fundamentais partilhados.

Durante a sessão pública, os ministros chegaram a acordo quanto à necessidade de reforçar o reconhecimento político do papel da I&I, a fim de aumentar a resiliência da Europa e realizar as transições digital e ecológica. Os ministros manifestaram, também, o seu apoio à reforma em curso do EEI (Espaço Europeu de Investigação), combinando os pontos fortes das instituições públicas, dos governos e das partes interessadas, respeitando simultaneamente as suas diferentes funções, responsabilidades e processos. Esta reforma deverá ter lugar tanto a nível nacional como a nível da UE. Os ministros concordaram em assegurar uma colaboração estreita dos parceiros internacionais no novo EEI. No entanto, muitos defenderam que deveria haver uma cooperação mais estreita com os países parceiros com um grau de associação maior e princípios/valores semelhantes em matéria de I&I. Muitos referiram também a necessidade de criar uma estrutura de governação moderna, eficiente e simplificada para maximizar o impacto das ações do EEI. Igualmente importante será a criação de um sistema de acompanhamento sólido para avaliar os progressos realizados na consecução dos objetivos.



Educação

UE anuncia 25 milhões de euros para a educação em contextos de crise e 140 milhões de euros para apoiar a investigação em sistemas alimentares sustentáveis

Na sua intervenção no evento Global Citizen Live, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, [anunciou](#) que a União Europeia prometeu 140 milhões de euros para apoiar a investigação em sistemas alimentares sustentáveis e combater a fome alimentar através do CGIAR (*Consultative Group on International Agricultural Research*), anteriormente também conhecido como Grupo Consultivo para Pesquisa Agrícola Internacional e mais 25 milhões de euros para a “Educação Não Pode Esperar”, um fundo global para a educação de crianças em emergências e crises prolongadas, em particular meninas, crianças com deficiência, minorias e outras crianças marginalizadas.



Saúde

União Europeia da Saúde: Para uma reforma da legislação farmacêutica da UE

No âmbito dos seus trabalhos para criar um quadro regulamentar resistente às crises e orientado para o futuro do setor farmacêutico, a Comissão [publicou](#) uma consulta pública sobre a revisão da legislação farmacêutica da UE. Trata-se do último passo no sentido de uma reforma ambiciosa, tal como anunciado na Estratégia Farmacêutica para a Europa, adotada em novembro de 2020. Desde a adoção da Estratégia, a Comissão tem vindo a trabalhar numa série de ações em estreita cooperação com as autoridades dos Estados-Membros, a Agência Europeia do Medicamento e as organizações das partes interessadas. Uma importante ação emblemática é a revisão da legislação farmacêutica geral, prevista para finais de 2022, que está também a ser apoiada por um estudo em curso. Outras ações emblemáticas da Estratégia centram-se na avaliação das tecnologias da saúde, no espaço de dados de saúde da UE, na legislação sobre doenças raras e medicamentos para crianças e, também, no reforço da continuidade e da segurança do aprovisionamento de medicamentos na UE.



Política Externa

Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo: desenvolvimentos e intensificação da luta contra a exploração de migrantes

Um ano após a [adoção](#) do Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, a Comissão apresenta um Relatório sobre Migração e Asilo. A Comissão adotou igualmente um novo plano de ação da UE contra a introdução clandestina de migrantes e uma Comunicação sobre a aplicação da Diretiva Sanções Aplicáveis aos Empregadores. No âmbito da abordagem abrangente da migração ao abrigo do Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, estas iniciativas visam prevenir a exploração organizada dos migrantes e reduzir a migração irregular, em consonância com o objetivo do novo pacto de promover uma gestão estruturada e sustentável da migração. As iniciativas abordarão desafios persistentes no desmantelamento de grupos de criminalidade organizada, bem como a necessidade de adaptação a novos desafios, incluindo a introdução clandestina de migrantes patrocinada por Estados, em resposta à situação nas fronteiras externas da UE com a Bielorrússia. O relatório apresentado aborda os avanços realizados e os principais desenvolvimentos na política de migração e asilo ao longo do último ano e meio, identifica os principais desafios e destaca as perspetivas de progresso, definindo as medidas que conduzirão a uma política de migração e asilo mais robusta, viável e justa. O relatório abrange todos os aspetos da gestão da migração: o ponto da situação dos movimentos migratórios, o balanço do impacto da pandemia, a ação das agências da UE em matéria de gestão das fronteiras e de asilo, o apoio contínuo da Comissão aos Estados-Membros sob pressão, o financiamento e a questão dos movimentos não autorizados na UE. Destaca a resposta imediata da UE à situação no Afeganistão e o apoio prestado à Grécia, bem como a reação às chegadas da Bielorrússia. Faculta informações sobre os avanços realizados no reforço do quadro legislativo e apresenta uma visão global da cooperação com os países parceiros baseada na nova abordagem estabelecida no Pacto. O relatório analisa igualmente os avanços realizados em matéria de integração e inclusão.

UE condena as ciberatividades maliciosas da Rússia

Alguns Estados-Membros da UE [constatarem](#) a ocorrência de ciberatividades maliciosas, coletivamente designadas por "Ghostwriter", e associaram-nas ao Estado russo, afirmando que tais atividades são inaceitáveis, uma vez que é seu objetivo ameaçar “a nossa integridade e segurança, os nossos valores e princípios democráticos e o funcionamento básico das nossas democracias”. Afirmaram, também, que estas ciberatividades maliciosas visam um grande número de deputados, funcionários do Estado, personalidades da política, da imprensa e da sociedade civil da UE, penetrando em sistemas informáticos e contas pessoais, roubando dados. São contrárias às normas de comportamento responsável dos Estados no ciberespaço, tal como aprovadas por todos os Estados membros da ONU, e tentam comprometer as instituições e os processos democráticos, nomeadamente favorecendo a desinformação e a manipulação de informações. A União Europeia e os seus Estados-Membros denunciam estas ciberatividades maliciosas, às quais todas as partes envolvidas devem pôr imediatamente

termo. Instam a Federação da Rússia a aderir às normas de comportamento responsável dos Estados no ciberespaço. A União Europeia voltará a debater-se sobre esta questão em futuras reuniões e ponderará a adoção de posteriores medidas.



Parlamento Europeu

Comissão do PE pede o congelamento de parte do orçamento da Frontex

Os eurodeputados da comissão do Controlo Orçamental [recomendaram](#) a concessão da chamada quitação à Frontex pela gestão do seu orçamento de 2019, ainda não aprovado pelo plenário da Câmara. Embora reconheçam que a Frontex tomou medidas para corrigir as deficiências identificadas no primeiro relatório de quitação do PE na primavera deste ano, e com referência às conclusões do Grupo de Trabalho de Análise da Frontex do PE, os deputados continuam a realçar as questões pendentes. Existem questões por resolver no recrutamento e gestão financeira, bem como nas suas operações no combate à imigração ilegal e ao crime transfronteiriço, e os eurodeputados pedem mais melhorias. Por esta razão, os mesmos no relatório, finalmente aprovado, pedem o congelamento de parte do orçamento da Frontex 2022, para o tornar disponível apenas quando a agência cumpra um certo número de condições específicas. Estas incluem o recrutamento de 20 monitores dos direitos fundamentais desaparecidos e três directores executivos adjuntos suficientemente qualificados para ocupar estes cargos, a criação de um mecanismo de notificação de incidentes graves nas fronteiras externas da UE e um sistema funcional de monitorização dos direitos fundamentais.



Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão lança missões da UE para fazer face aos grandes desafios

A Comissão [lançou](#) cinco novas missões da UE, uma forma inédita e inovadora de trabalhar em conjunto e melhorar a vida das pessoas dentro e fora da União. As missões da UE visam dar resposta aos grandes desafios em matéria de saúde, clima e ambiente e alcançar objetivos ambiciosos e inspiradores nestes domínios. Uma novidade do Horizonte Europa e também um conceito original na política da UE, que reúne vários serviços da Comissão sob a autoridade de nove membros do Colégio. As missões apoiarão a investigação para concretizar as principais prioridades da Comissão e encontrar respostas para alguns dos maiores desafios que enfrentamos atualmente: lutar contra o cancro; adaptar-se às alterações climáticas; proteger os oceanos, os mares e as águas; viver em cidades mais ecológicas e garantir solos e alimentos saudáveis. Trata-se de um novo instrumento que inclui um conjunto de ações como projetos de investigação e inovação, medidas políticas e iniciativas legislativas para alcançar objetivos concretos com um grande impacto societal e dentro de um calendário definido. As cinco missões pretendem encontrar soluções para os principais desafios globais até 2030: Adaptação às Alterações Climáticas: apoiar pelo menos 150 regiões e comunidades europeias a tornarem-se resilientes às alterações climáticas até 2030; cancro: trabalhar com o Plano Europeu de Luta contra o Cancro para melhorar a vida de mais de três milhões de pessoas até 2030, através da prevenção, cura e soluções para viver mais e melhor; reabilitar os nossos oceanos e águas até 2030; 100 cidades com impacto neutro e inteligentes até 2030; Pacto Europeu para os Solos: 100 laboratórios vivos e faróis para liderar a transição para solos saudáveis até 2030.



Alimentação

Dia Internacional da Consciencialização sobre Perda e Desperdício Alimentares - 29 de setembro

Este ano [assinou-se](#), pela segunda vez, o Dia Internacional da Consciencialização sobre as Perdas e Desperdício Alimentares. Uma data decretada em 2020 pela ONU, para alertar para o impacto deste problema e a urgência em termos de sustentabilidade, que se reflete na sua inclusão nos desígnios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 12.3), com a meta de reduzir em pelo menos 50% o desperdício alimentar até 2030 no retalho e no consumidor, bem como as perdas alimentares ao longo de toda a cadeia agroalimentar. Esta pretensão é acompanhada pela União Europeia, que incluiu no pacote “Economia Circular” e na Estratégia do Prado ao Prato a redução das perdas e desperdício alimentares. Em 2020, a data foi assinalada pela Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (CNCDA) com a realização de uma reunião plenária pública, que contou com a presença da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes. Nessa ocasião, foi efetuado o lançamento do Selo distintivo da CNCDA (um selo destinado a todos os que contribuem para a prevenção, redução e monitorização do desperdício alimentar), divulgados os resultados do inquérito lançado pela CNCDA sobre o impacto da pandemia ao nível do desperdício alimentar e apresentado o Movimento Unidos Contra o Desperdício, do qual a CNCDA é membro fundador. Este ano, a CNCDA associa-se ao Movimento Unidos Contra o Desperdício, numa ação de consciencialização que envolve o lançamento de uma campanha de comunicação e sensibilização à escala nacional e um evento presencial, sob o mote Unidos Contra o Desperdício, num compromisso com as gerações futuras, que conta com a

presença de S. Excelência o Presidente da República e da Senhora Ministra da Agricultura. O evento incluiu 3 painéis temáticos: O Privado, o Social e o Público Unidos Contra o Desperdício (com a participação da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes), Marcas unidas Contra o Desperdício e Compromisso de Sustentabilidade da Distribuição Alimentar. A sessão foi encerrada por S. Excelência o Presidente da República, com um apelo ao compromisso coletivo, seguindo-se um cocktail confeccionado com excedentes alimentares e dinamizado pela CNCDA.



Instituições e Organismos da UE

Orçamento da UE para 2022: Eurodeputados exigem que o enfoque seja na recuperação da crise gerada pela COVID-19

A Comissão dos Orçamentos [adotou](#), numa votação, a sua posição sobre o orçamento da UE para 2022. Ao fazê-lo, procederam á reposição das dotações de todas as rubricas cortadas pelo Conselho na sua posição de negociação (1,43 mil milhões de euros no total) ao nível do projecto de orçamento inicial proposto pela Comissão. Os eurodeputados aumentaram o financiamento de muitos programas e políticas, que consideram contribuir para a recuperação pós-pandemia. Estes incluem o programa de investigação Horizon Europe (+305 milhões acima do projeto de orçamento da Comissão), o Mecanismo Interligar a Europa, que financia a construção de transportes transeuropeus de alta qualidade e sustentáveis, energia e redes digitais (+207 milhões), e o Programa LIFE ambiente e ação climática (+171 milhões). O apoio aos jovens continua a ser uma prioridade fundamental: o Erasmus + foi aumentado em 137 milhões, equivalente a 40.000 intercâmbios de mobilidade adicionais, e 700 milhões foram acrescentados ao projeto de orçamento para apoiar a implementação da Garantia Europeia para a Criança. O EU4Health também é reforçado, com 80 milhões adicionais para construir uma União Europeia da Saúde forte e fortalecer a resiliência dos sistemas nacionais de saúde. Os membros da Comissão dos Orçamentos reforçaram o financiamento da ajuda humanitária em 20% e aumentaram o Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração, especialmente à luz da situação no Afeganistão. Apoiaram, também, a iniciativa da Covax para o acesso equitativo global às vacinas COVID-19. No domínio da segurança e defesa, os eurodeputados aumentaram as rubricas orçamentais relevantes em mais de 80 milhões.

Tribunal de Contas Europeu lança Relatório Especial sobre a "Utilização sustentável da água na agricultura: os fundos da PAC têm maior probabilidade de promover o aumento de utilização da água do que a sua eficiência"

Segundo o mais recente [relatório](#) especial do Tribunal de Contas Europeu (TCE):

«As políticas da UE não conseguem garantir que os agricultores utilizam a água de forma sustentável. A agricultura tem um impacto grave e inegável nos recursos hídricos. Contudo, os agricultores beneficiam de inúmeras isenções à política da água da UE, prejudicando os esforços para garantir uma boa utilização da água. Além disso, a política agrícola da União promove e, demasiadas vezes, apoia uma utilização da água mais intensiva, em lugar de uma utilização mais eficiente. Os agricultores são grandes consumidores de água: a agricultura representa um quarto de todas as captações de água na UE. A atividade agrícola afeta tanto a qualidade da água (por exemplo, a poluição proveniente de fertilizantes ou pesticidas) como a sua quantidade.

A atual abordagem da UE em matéria de gestão da água remonta à Diretiva-Quadro da Água (DQA), de 2000, que introduziu políticas relativas à utilização sustentável e definiu a meta de alcançar um bom estado quantitativo de todas as massas de água no conjunto da UE. A Política Agrícola Comum (PAC) também desempenha um papel importante na sustentabilidade da água, proporcionando instrumentos que podem ajudar a reduzir as pressões sobre os recursos hídricos, como a associação dos pagamentos a práticas mais ecológicas e o financiamento de infraestruturas de irrigação mais eficientes. "A água é um recurso escasso, e o futuro da agricultura da União depende em grande parte de os agricultores a utilizarem de forma eficiente e sustentável", afirmou Joëlle Elvinger, Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "Porém, até agora, as políticas da UE não ajudaram suficientemente a reduzir o impacto da agricultura nos recursos hídricos".

Ao abrigo da PAC, as ajudas da UE aos agricultores não estão, na sua maioria, condicionadas ao cumprimento de obrigações que incentivem uma utilização eficiente da água. Alguns pagamentos apoiam culturas com utilização intensiva de água (como o arroz, os frutos de casca rija ou as frutas e produtos hortícolas) sem restrições geográficas, o que significa que incidem também em zonas sob stress hídrico. O TCE observa, além disso, que o mecanismo de condicionalidade da PAC (ou seja, a dependência dos pagamentos em relação a determinadas obrigações ambientais) não tem praticamente nenhum efeito. Os requisitos não se aplicam a todos os agricultores e, em todo o caso, os Estados-Membros não realizam controlos suficientes e verificações adequadas para desencorajar verdadeiramente a utilização insustentável da água.»

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2021](#) e para [2022](#).

Em aberto



Procura emprego nas instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o Az@Brx?

O Az@Brx é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em Português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o Inglês, o Francês e o Castelhamo. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!